

Agronomia.

¹ Orientador Prof^o.Dr. DBVF - FCAP

¹ Co-Orientador Pesquisador da EMBRAPA – Amazônia Oriental

2. Aluno do curso de Agronomia da FCAP, Bolsista CNPq.

3. Ph.D., Orientadora, Pesquisadora da EMBRAPA. Amazônia Orientadora

PRODUÇÃO DE LITEIRA EM ÁREAS DE FLORESTA E CAPOEIRA NOVA EM TOMÉ - AÇU, PARÁ¹.

MARQUES A. F. S.² BASTOS, T. X³

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Belém - Pará - Brasil . Cx Postal 48

CEP 666095 - 100, e - mail:

tbastos@nautilus.com.br

O papel da liteira é de fundamental importância na transferência de nutrientes entre as plantas e o solo, sendo a produção desse material de grande importância para o enriquecimento dos solos amazônicos onde a maioria apresenta baixa fertilidade. O presente trabalho analisa a produção de liteira em duas áreas de contraste, sendo uma em área de mata primária e outra em período de sucessão (capoeira de sete anos) no município de Tomé - Açú, visando conhecer o comportamento da produção desse tipo de biomassa associado à sazonalidade das chuvas nesse local. Para tanto, foram coletados e pesados mensalmente materiais caídos de árvores ou arbustos, constituídos, em geral, de folhas, sementes, frutos, gravetos e galhos, utilizando - se coletor de forma quadrada de madeira e com fundo de tela de nylon, com quatro repetições em cada área de estudo. O processo de coleta do material consistiu em recolhimento de todo material, inclusive do material fino e colocado dentro de saco de plástico. Após a coleta, o material foi transportado para o laboratório, onde se efetuou a pesagem do material úmido, a secagem e pesagem do material seco. Os resultados obtidos mostram que, em geral, a produção desse tipo de biomassa foi mais elevada na área de mata do que na de capoeira de sete anos, notadamente nos trimestres mais e menos chuvosos sendo que durante o trimestre menos chuvoso a produção de liteira na área de mata foi muito mais elevada.

1. Ação de pesquisa do projeto: Alterações Biofísicas Associadas ao Uso de Atividades Agrícolas na Amazônia Oriental, financiado pelo PPG7

DISTRIBUIÇÃO DE CARBONO E NITROGÊNIO EM SEDIMENTOS DE MANGUEZAL DA BAÍA DE SEPETIBA E DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA DO SUL, RIO DE JANEIRO.

C.F.SILVA¹ & A.R.C.OVALLE¹

Laboratório de Ciências Ambientais

Universidade Estadual do Norte Fluminense

O trabalho avaliou os fatores controladores da distribuição de Carbono orgânico (Corg) e Nitrogênio total (Nt) nos manguezais de Gargaú e da Floresta Experimental de Itacuruçá (FEI), que possuem como principal entrada de água doce o aporte fluvial e o aporte do lençol freático respectivamente. Foram analisados o conteúdo de carbono e nitrogênio totais nas frações < 63 µm e <2 mm ao longo de 5 testemunhos de sedimento coletados a cada 10 m a partir do canal de maré em ambos os manguezais. Foi analisada a contribuição da vegetação através do conteúdo de carbono e nitrogênio nas raízes finas e grossas presentes nestes sedimentos, além de medidas de densidade, área basal e altura das árvores como indicadores de biomassa. Na FEI houve um acúmulo de Corg e Nt nos sedimentos próximos ao canal de maré, possivelmente relacionado a uma maior biomassa vegetal na área marginal e ao escoamento sub-superficial da água intersticial em direção ao canal. No manguezal de Gargaú observou-se um aumento do conteúdo destes elementos com o afastamento do canal de maré provavelmente relacionado ao aumento da biomassa e ao aumento da presença de *Avicennia* nas regiões internas do manguezal. Os teores de Corg e Nt foram menores na porção superficial dos sedimentos do manguezal de Gargaú, associado possivelmente a uma via aeróbica de decomposição da matéria orgânica. Na zona redutora, abaixo de 20 cm, ocorre predominantemente o acúmulo de Corg e de Nt, possivelmente pela decomposição anaeróbica. Na FEI os sedimentos tornam-se redutores logo abaixo dos primeiros 5 cm de profundidade. O decréscimo dos conteúdos de Corg e Nt com a